

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 220

Data: 02.09.86

Pg.: _____

Índios de Ibirama vão proibir exploração florestal na reserva

Rio do Sul — A liderança da comunidade indígena da reserva Duque de Caxias, de Ibirama, decidiu no último sábado proibir o ingresso de empresas madeireiras em seu interior em virtude da exploração florestal ilegal. De acordo com o vice-cacique da aldeia-sede, Antônio Caxias Popo, as lideranças indígenas decidiram que fosse cumprido o documento firmado em reunião realizada no dia 24 de junho, que não estava sendo observado e que desde o último sábado passou a ser respeitado.

COMERCIALIZAÇÃO

Popo alertou que todas as pessoas alheias à comunidade indígena que se encontram no interior da reserva trabalhando na exploração de madeiras deverão sair o mais rapidamente possível, sob pena de serem presos pelos próprios índios e entregues à Polícia Federal ou ao Instituto Brasileiro de

Desenvolvimento Florestal, IBDF, que inclusive recebeu cópia da ata da reunião da liderança. O vice-cacique disse que a partir de agora todo o trabalho de exploração florestal será feito pelos próprios índios, que também vão fazer a comercialização da madeira.

A decisão de proibir que os madeireiros façam a retirada da madeira e em função do baixo preço pago, em torno de Cz\$ 700 a Cz\$ 1.000 por carga. Popo disse que até então a liderança não tinha conhecimento de como eram feitos os negócios com os madeireiros, pois via apenas a grande movimentação de caminhões dentro da reserva. Os índios vão tentar junto às autoridades da área (IBDF) a legalização da extração, desde o corte racional até o fornecimento de notas fiscais.